



**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL
CONSELHO NACIONAL ANTIDROGAS**

**ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONAD
REALIZADA EM 18 DE JUNHO DE 2001**

Às quatorze horas e trinta minutos do dia dezoito de junho do ano dois mil e um, com a presença do Excelentíssimo Senhor Ministro-Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República e Presidente do Conselho Nacional Antidrogas, Alberto Mendes Cardoso e sob a sua presidência, reuniu-se o Conselho Nacional Antidrogas – CONAD, na sala de reuniões do anexo II do Palácio do Planalto, Brasília – DF, para a 3ª reunião ordinária do ano em curso. Presentes os Conselheiros Titulares: Elizabeth da Cunha Süssekind, Secretária Nacional de Justiça, Agílio Monteiro Filho, Diretor-Geral do Departamento da Polícia Federal/MJ, ambos representantes do Ministério da Justiça; Waldomiro Bezerra de Melo, representante do Ministério da Defesa; Paulo Roberto Yog de Miranda Uchôa, Subsecretário e representante da Secretaria Nacional Antidrogas do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República; João Solano Carneiro da Cunha, representante do Ministério das Relações Exteriores; José Ribamar Barros Penha, representante do Ministério da Fazenda; Janér Tesch Hosken Alvarenga, representante da Agência Brasileira de Inteligência do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República; Josimar Mata de Farias França, representante da Associação Médica Brasileira-AMB. Presentes, também, os Conselheiros Suplentes: Marilda Auxiliadora de Almeida Marfan, representante do Ministério da Educação e Mário Takashi Tomita, representante do Ministério da Fazenda. Justificaram a ausência os Conselheiros: Marco Antonio Marques da Silva, jurista indicado pelo Ministério da Justiça; Walter Kiyoshi Takemoto, representante do Ministério da Educação; Jailton Azevedo Cândia e João Vieira Filho, representantes do Ministério da Previdência e Assistência Social/INSS. A reunião contou, ainda, com a presença do Adjunto da Secretaria Nacional Antidrogas - SENAD, José Augusto de Barros; do Diretor de Política e Estratégias Antidrogas, Miguel César Ferraz Abras; do Diretor de Contencioso e Gestão do Fundo Nacional Antidrogas/FUNAD/SENAD, Ramon Fernando Silva; da Oficial de Gabinete da Diretoria de Prevenção e Tratamento da SENAD, Espedita de Sena Martins Silvério; do Senhor Ivanildo Franzosi, Assessor da Casa Civil da Presidência da República; da Senhora Rute Martins Soares, Servidora da Agência Nacional de Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde e da Secretária do Conselho Nacional Antidrogas, Solane Costa Lima Silva. Após cumprimentar e agradecer a presença dos Conselheiros e demais participantes, o Presidente do Conselho iniciou a reunião tecendo comentários acerca da criação da Secretaria Nacional Antidrogas do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, ocorrida em 19 de junho de 1998. Após, discorreu sobre as ações marcantes realizadas pela SENAD, destacando a III Semana Nacional Antidrogas, que acontecerá no período de 19 a 26 de junho do corrente ano. Ressaltou, adiante, a importância da criação dos Conselhos Municipais Antidrogas – COMAD'S, afirmando que a municipalização, certamente, contribuirá para o enfrentamento do problema das drogas. Nesse contexto a Secretaria Nacional Antidrogas conta com o apoio dos prefeitos, que tem demonstrado total aprovação às idéias apresentadas pela SENAD e pela Associação Brasileira de Municípios-ABM, no que concerne à criação e reativação dos COMAD'S. Após, apresentou o Senhor Paulo Roberto Yog de Miranda Uchôa, como representante e Secretário-Adjunto da Secretaria Nacional Antidrogas, conceituado pelo Presidente do CONAD como líder motivador, estimulador e formador de equipes. Em seguida iniciou a cerimônia de posse do representante da SENAD e dos

Conselheiros Janér Tesch Hosken Alvarenga, representante da Agência Brasileira de Inteligência/ABIN/GSIPR e Mário Takashi Tomita, representante suplente do Ministério da Fazenda, que, em seguida, receberam os votos de boas vindas do Colegiado. Prosseguindo, abriu tempo para a leitura da ata da 2ª reunião ordinária do Conselho do ano em curso, realizada em 30.03.2001, sendo que a aludida ata foi aprovada por unanimidade. O Presidente do CONAD apresentou o Senhor Ivanildo Franzosi e solicitou que expusesse sobre o Plano de Integração e Acompanhamento de Programas Sociais de Prevenção à Violência - PIAPS. O Assessor da Casa Civil da Presidência da República informou ao plenário que trata-se de um plano elaborado a partir da criação do Plano Nacional de Segurança Pública, lançado pelo Governo Federal, em 20 de junho de 2000, cujo objetivo é aperfeiçoar o sistema de segurança pública brasileiro, por meio de propostas que integrem políticas sociais e ações comunitárias, de forma a reprimir e prevenir o crime e reduzir a impunidade, aumentando a segurança e a tranquilidade do cidadão brasileiro. Informou que o referido plano está estruturado em quatro capítulos, relacionando um total de 15 compromissos assumidos por meio da proposição de 124 (cento e vinte quatro) ações, a serem executadas em parcerias firmadas entre o Poder Executivo (nas várias instâncias administrativas), o Poder Judiciário, o Poder Legislativo e a Sociedade Civil Organizada, além de organismos multilaterais de desenvolvimento e agências governamentais estrangeiras. Explicou que nesse enfoque foi elaborado o Plano de Integração e Acompanhamento de Programas Sociais de Prevenção à Violência - PIAPS. Coube, então, ao Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República a incumbência e a responsabilidade de coordenar a ação nº 121 (cento e vinte um), inserida no 15º compromisso daquele plano, que cria o Comitê de Acompanhamento e Integração dos Programas Sociais, estabelecido no Conselho de Governo, no âmbito da Câmara de Relações Exteriores e Defesa Nacional - CREDEN, a fim de integrar as políticas sociais no Governo Federal e desenvolver estratégias para incrementá-las, por intermédio de ações conjuntas. Informou que em seu contexto geral, o PIAPS considera, sobretudo, o aspecto específico da origem da violência, buscando agir diretamente na causa que leva a pessoa a ser vítima ou a ser praticante do delito. Constitui público-alvo do plano, os jovens situados na faixa entre os 15 e 24 anos e as famílias onde estão inseridos. Destacou que tais grupos são identificados como os que praticam e mais sofrem violência. Informou que o PIAPS trabalha com programas de cunho estritamente social, englobando as áreas de saúde (com a participação de agentes comunitários de saúde e agentes jovens), educação (capacitação de professores), saneamento básico, prevenção ao uso indevido de drogas, trabalho e renda, habitação, lazer, participação política e justiça, - esta como garantidora do exercício ativo da cidadania. Concluiu informando que para aplicação do plano, no ano de 2001, foram selecionadas 04 (quatro) regiões brasileiras consideradas as mais violentas, são as metropolitanas de São Paulo, Rio de Janeiro, Vitória e Recife. Prosseguindo, o Presidente do Conselho expôs sobre a proposta da Política Nacional Antidrogas. Salientou que em razão da necessidade manifestada pela sociedade brasileira de contar com atualizada Política Nacional Antidrogas, ficaria o Colegiado incumbido de proceder uma análise mais aprofundada sobre o tema e que novas propostas de alterações poderiam ser apresentadas ao Conselho. Explicou que a conclusão da proposta da Política Nacional Antidrogas estaria condicionada ao envio das aludidas manifestações. O Presidente do CONAD, expôs, adiante, que tendo em vista a reestruturação interna da Secretaria Nacional Antidrogas, mediante publicação em Diário Oficial da União, do Decreto nº 3.845 de 13 de junho 2001, fêz-se necessária a atualização do Regimento Interno do Conselho. Esclareceu que as alterações referiam ao artigo 5º em seus § 3º e § 4º, ressaltando que o § 5º substituiu, conseqüentemente, o mencionado § 4º, que foi suprimido. Discorreu, sobre a programação dos eventos agendados para a Semana Nacional Antidrogas, que ocorrerá de 19 a 26.06.2001. Na oportunidade, o Dr. Agílio Monteiro Filho convidou o Colegiado para participar do evento, que será realizado em comemoração àquela semana, na Companhia Siderúrgica Paulista - COSIPA, na cidade de Cubatão, no Estado de São Paulo, em 26.06.2001, quando serão incinerados aproximadamente 150 toneladas de entorpecentes, apreendidos pela Superintendência Regional do Departamento de Polícia Federal no Estado do Mato Grosso do Sul, bem como pela

Superintendência Regional do Departamento de Polícia Federal no Estado de São Paulo. Em seguida, o Presidente do CONAD expôs sobre o I Encontro Nacional dos Conselhos Estaduais, realizado em 07.05.2001, que contou com a participação de representantes de 25 estados brasileiros e de 05 (cinco) centros de excelência. Destacou, dentre os objetivos daquele encontro, o debate da atual estrutura de atuação dos Conselhos Estaduais de Entorpecentes – CONEN'S e os eventuais ajustes necessários, com vistas ao alinhamento de diretrizes de fundamentos do Sistema Nacional Antidrogas e a proposta de estratégia de articulação e relacionamento entre o Conselho Nacional Antidrogas e os CONEN'S. Considerando a proposta apresentada à época pelos CONEN'S, o Presidente do Conselho sugeriu que a partir daquela reunião, as decisões aprovadas pelo plenário, constantes das atas do Conselho Nacional Antidrogas fossem remetidas aos CONEN'S, para conhecimento. Sugeriu que os Conselheiros apresentem propostas que possam contribuir para uma maior e melhor interação entre o CONAD e os Conselhos Estaduais de Entorpecentes. Em seguida, a Dr^a Marilda Auxiliadora de Almeida Marfan, discorreu acerca do Concurso Nacional de Material Pedagógico, a ser realizado pelo Ministério da Educação, com a participação de escolas de ensino médio e fundamental, para as turmas de 5^a a 8^a séries. Sugeriu, ainda, a participação de um representante do CONAD naquele concurso e informou que enviará, posteriormente, o material pertinente para apreciação do Conselho. Prosseguindo, o Conselheiro Dr. Josimar Mata de Farias França, propôs a indicação de um representante suplente para o referido órgão. A proposta foi aprovada por unanimidade do Colegiado. Fazendo uso da palavra o Senhor Paulo Roberto Yog de Miranda Uchôa, agradeceu os elogios tecidos à sua pessoa e se colocou à disposição do Conselho como Representante e Subsecretário da Secretaria Nacional Antidrogas. Após breves considerações, o Presidente do CONAD despediu-se do Colegiado e demais participantes e informou que a reunião permaneceria em aberto para que os Conselheiros estudassem a proposta da Política Nacional Antidrogas. Os trabalhos daquele dia foram, então, encerrados, e eu, Solane Costa Lima Silva, Secretária do CONAD, para constar, lavrei a presente ata, que após conclusão daquela reunião será lida, aprovada e assinada pelo Presidente e Conselheiros do CONAD.

PROSSEGUIMENTO DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONAD/2001. Às quatorze horas e trinta minutos do dia trinta de agosto do ano dois mil e um, com a presença do Excelentíssimo Senhor Ministro-Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República e Presidente do Conselho Nacional Antidrogas, Alberto Mendes Cardoso e sob a sua presidência, reuniu-se o CONAD, na sala de reuniões do anexo II do Palácio do Planalto, Brasília – DF, para finalizar os trabalhos referentes à 3ª Sessão Ordinária do ano em curso, aberta no dia dezoito de junho de 2001. Presentes os Conselheiros Titulares: Elizabeth da Cunha Süssekind, Secretária Nacional de Justiça; Marco Antonio Marques da Silva, jurista, ambos representantes do Ministério da Justiça; João Solano Carneiro da Cunha, representante do Ministério das Relações Exteriores; José Ribamar Barros Penha, representante do Ministério da Fazenda; Jailton Azevedo Cândia, representante do Ministério da Previdência e Assistência Social/INSS; Gonzalo Vecina Neto, representante do Ministério da Saúde/ANVISA; Paulo Roberto Yog de Miranda Uchôa, Subsecretário e representante da Secretaria Nacional Antidrogas do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República; Waldomiro Bezerra de Melo, representante do Ministério da Defesa Janér Tesch Hosken Alvarenga, representante da Agência Brasileira de Inteligência do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República e os Conselheiros Suplentes: Wilson Salles Damázio, representante do Ministério da Justiça/DPF; Zenik Krawctschuk, representante do Ministério das Relações Exteriores; Marilda Auxiliadora de Almeida Marfan, representante do Ministério da Educação. Justificaram a ausência os Conselheiros: Josimar Mata de Farias França, representante da Associação Médica Brasileira-AMB. A reunião contou, ainda, com a presença do Adjunto da Secretaria Nacional Antidrogas, José Augusto de Barros; do Diretor de Política e Estratégias Antidrogas, Miguel César Ferraz Abras; do Assessor de Apoio e Expediente, Antonio Faust Luciano; do Diretor de Contencioso e Gestão do Fundo Nacional Antidrogas/FUNAD, Ramon Fernando Silva; do Assessor de Municipalização, João Alfredo da Silva Sinício e da Secretária do Conselho Nacional Antidrogas,

Solane Costa Lima Silva. O Presidente do CONAD, após cumprimentar os Conselheiros e demais participantes, reiniciou os trabalhos lembrando que aquela reunião ficou, apenas suspensa e não encerrada, em razão da continuidade dos trabalhos, com vistas a aprovação da Política Nacional Antidrogas. Informou que após discussão e amadurecimento das idéias propostas pelo Colegiado, a mesma seria remetida ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República para apreciação e aprovação Presidencial. Durante o debate foi sugerido pelo Dr. João Solano Carneiro da Cunha que, dentro dos pressupostos básicos da Política Nacional Antidrogas, fosse ressaltada a importância da consciência do Governo Federal no que concerne ao caráter econômico da guerra contra as drogas e da necessidade e esforços governamentais no sentido de conscientizar o consumidor de sua responsabilidade como um financiador do crime organizado, contribuindo para o enriquecimento ilícito das organizações criminosas. Após discussão e aprovação do plenário, foi incluído o seguinte texto: *“Buscar a conscientização do usuário de drogas ilícitas, de seu papel nocivo ao alimentar as atividades e organizações criminosas que têm, no narcotráfico, sua principal fonte de recursos financeiros”*. Dentro das tratativas, foi decidido que as operações repressivas, federais e estaduais, seriam coordenadas pelo Departamento de Polícia Federal, sem relação de subordinação, com o objetivo de combater os crimes relacionados às drogas. Prosseguindo, o Subsecretário Nacional Antidrogas informou que, possivelmente, na realização da 5ª reunião ordinária do CONAD/2001, seria apresentado ao plenário, para discussão, proposta contendo diretrizes para a criação e inserção de um subsistema nacional, voltado para a redução da oferta de drogas e, para tanto seria necessário a alteração do Decreto nº 3.696, D.O.U de 22.12.2000. Após intenso debate foi aprovada, por unanimidade do Conselho, a Política Nacional Antidrogas Brasileira. O Presidente do CONAD expressou sua satisfação, concluindo que a partir daquele momento o Brasil iniciava uma nova fase. Em seguida agradeceu a presença de todos os participantes e encerrou os trabalhos daquela reunião e eu, Solane Costa Lima Silva, Secretária do CONAD, para constar, lavrei a presente ata, que após leitura e aprovação será assinada pelo Presidente e Conselheiros do CONAD.

[Handwritten signatures in blue ink]
 J. Silva
 Zham
 Waldemar

[Handwritten signature in blue ink]
 João Solano Carneiro da Cunha

[Handwritten signatures in blue ink]
 Rosângela Furtado Lima
 De...a

[Handwritten signatures in blue ink]
 anis
 [Signature]